

Vantagens Competitivas

- Maior produtividade
- Maior quantidade de vitamina C por hectare
- Menos pelos nas folhas, favorecendo a colheita manual e evitando coceiras
- Sete ciclos de produção por ano
- Precocidade de produção e ciclos produtivos contínuos durante quase todo o ano
- Baixa incidência de pragas e doenças

Recomendações Técnicas

A cultivar foi avaliada sob cultivo orgânico irrigado na região da Serra da Ibiapaba, Estado do Ceará, sendo recomendada para o plantio comercial naquela região.

Recomenda-se o plantio de outros clones adaptados, com a finalidade de evitar a uniformidade genética e reduzir a vulnerabilidade a pragas e doenças, além de favorecer a polinização cruzada e a produção de frutos.

Podem ser usados os espaçamentos:

- 5,0m x 3,5m com população de 571 plantas por hectare
- 5,0m x 4,0m com população de 500 plantas por hectare
- 5,0m x 5,0m com população de 400 plantas por hectare

A adubação deve ser realizada de acordo com a análise do solo, dando ênfase ao uso de adubo orgânico.

Apesar de ter sido baixa a incidência de pragas e doenças durante os experimentos, recomenda-se a realização do monitoramento sistemático de pragas e doenças.

EQUIPE TÉCNICA

Embrapa Agroindústria Tropical

Carlos Farley Herbster Moura
Pós-colheita

João Rodrigues de Paiva
Melhoramento genético

Dheyne Silva Melo
Melhoramento genético

Levi de Moura Barros
Melhoramento genético

Francisco das Chagas Vidal Neto
Melhoramento genético

Lindbergue Araújo Crisóstomo
Solos e nutrição de plantas

Francisco das Chagas Oliveira Freire
Fitopatologia

Raimundo Braga Sobrinho
Entomologia

João Ribeiro Crisóstomo
Melhoramento genético

José Jaime Vasconcelos Cavalcanti
Melhoramento genético

Amway Nutrilite do Brasil

Joaquim Duran
Gerente agrícola

Cícero Diniz
Supervisor de tecnologia agrícola

Talita Adeodato
Pesquisadora agrícola

José Vieira Diniz
Coordenador de operações agrícolas

Wagner Lima
Supervisor de colheita

INFORMAÇÕES

Embrapa Agroindústria Tropical
Rua Dra Sara Mesquita, 2270 - Planalto do Pici
CEP 60511-110 - Fortaleza - CE
Telefones: (085) 3391-7100 e 3391-7101
SAC: cnpat.sac@embrapa.br

Impressão: Dezembro/2012
Fotos: Ricardo Moura
Tiragem: 500 exemplares

Cultivar Acerola BRS 366-Jaburu



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento





Características da Planta

As plantas possuem porte de baixo a médio, com altura em torno de 1,87 m e diâmetro da copa de 2,18 m, no terceiro ano de idade, em cultivo orgânico irrigado.

As folhas são pequenas, de coloração verde, opostas e com pilosidade reduzida, o que diminui a irritação da pele e favorece a colheita manual. As flores são de coloração rosa, ao abrir. Os frutos são brilhosos, sem formação de sulcos, de cor vermelho vivo, quando maduros, e com peso médio de 4 g a 5 g em estágio verde, apropriado para a obtenção de vitamina C, e 6 g a 7 g, após o amadurecimento.

As plantas enxertadas começam a produzir entre 8 e 10 meses após o plantio, com produção média de 100 kg/planta ano, em sistema de produção orgânica, proporcionando sete safras anuais. A uniformidade de floração e frutificação por safra, associada à arquitetura da planta, possibilita a colheita mecanizada.



Mais vitamina C por hectare

Natural da América Central e ilhas do Caribe, a acerola é muito conhecida por seu grande teor de ácido ascórbico, ou seja, vitamina C. Quanto mais verde a fruta, maior seu teor dessa vitamina, que é vendida na forma de pó ou comprimido. A acerola contém, ainda, as vitaminas A, B1, B2 e B3, além de cálcio, fósforo e ferro. Ela pode variar de sabor entre doce, ácido e superácido, sendo, por essa razão, bastante versátil em seu uso.

O Brasil é hoje o maior produtor, exportador e consumidor mundial da fruta, consumida principalmente na forma de polpa de suco.

A Embrapa Agroindústria Tropical, em parceria com a Amway Nutrilite, lança a cultivar BRS 366-Jaburu, selecionada por seu potencial produtivo excepcional. Por seu desempenho geral, a cultivar é recomendada pela Embrapa Agroindústria Tropical e Amway Nutrilite do Brasil aos parceiros, para ao processamento industrial.

Origem

A cultivar BRS 366-Jaburu destaca-se pela sua elevada produtividade, o que favorece a produção de vitamina C, tendo sido originada por meio de seleção rigorosa a partir de um pomar de plantas propagadas por sementes, no município de Jaguaruana, CE. Por esse método, a planta clonada recebeu a denominação experimental de Clone AC 69, e foi avaliada na Fazenda Amway Nutrilite do Brasil, no município de Ubajara, CE. O sistema de produção utilizado na fazenda foi o de cultivo orgânico em condições irrigadas.



Principais indicadores agrônômicos e nutricionais, em cultivo orgânico irrigado, na fazenda Amway Nutrilite do Brasil, no município de Ubajara, CE.

Indicadores agrônômicos/nutricionais	Unidade	BRS 366 Jaburu
Firmeza do fruto maduro	N	2,56
Produção média anual/planta (espaçamento 5,0 m x 3,5 m)	kg	100
Produtividade média (espaçamento 5,0 m x 3,5 m)	t/ha	57
Peso médio do fruto (verde)	g	4 a 5
Peso médio do fruto (maduro)	g	6 a 7
Rendimento de polpa (fruto verde)	%	54
Nº médio de safras por ano	unid.	7
Teor de vitamina C (fruto verde)	mg/100 g	2.648
Teor de vitamina C (fruto maduro)	mg/100 g	1.463
Teor de sólidos solúveis – SS (fruto verde)	°Brix	7,07
Teor de sólidos solúveis – SS (fruto maduro)	°Brix	9,33
Acidez titulável – AT (fruto verde)	%	1,03
SS/AT (fruto verde)	unid.	7,3
Vitamina C/SS (fruto verde)	unid.	374,6